

USIMINAS NÃO CONSEGUE MAIS IMPEDIR A LUTA DOS TRABALHADORES JUNTOS COM O SINDICATO, METALÚRGICOS RETOMAM A LUTA SUFOCADA HÁ DÉCADAS

MOVIMENTO GREVISTA REALIZADO NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA (19/12) FEZ A USIMINAS REGUAR E PEDIR NOVA REUNIÃO SOBRE A CAMPANHA SALARIAL

Companheiros/as

O dia 19 de dezembro de 2014 vai ficar marcado como a data em que retomamos a mobilização iniciada há 50 anos, quando os trabalhadores colocaram a revolta em movimento contra as péssimas condições de trabalho e a humilhação que viviam dentro da usina.

E agora que o Sindicato é dos trabalhadores retomamos essa luta que se ampliou nessa Campanha

Salarial. Na assembleia, realizada nos dias 15 e 16/12, os metalúrgicos, além de rejeitarem as propostas indecentes da USIMINAS e das empreiteiras Sanky, Convaço, Magnesita, Harsco e Sonda, também decidiram por maioria irem à greve.

E foi só começar o movimento grevista, na última sexta-feira (19/12), que a USIMINAS recuou e pediu nova reunião sobre a Campanha Salarial agendada para segunda feira às 10 horas da manhã.

USIMINAS TENTOU DE TUDO PARA IMPEDIR A LUTA

Com formas diferentes da década de 60, mas com o mesmo objetivo de impedir a luta, veja o que fez a USIMINAS:

- Tentou interferir nos espaços de decisão dos trabalhadores, como as assembleias, e mentiu ao afirmar que a decisão da greve não foi aprovada. Basta ver os números que foram divulgados por toda a imprensa da cidade que mostram que quase 80% dos trabalhadores rejeitaram as propostas das empresas e a maioria decidiu pela greve.

- No seu jornalzinho mentiroso, a USIMINAS afirma que o resultado da assembleia não foi divulgado. A cara de pau é enorme: além de ter sido divulgado nos materiais do Sindicato, o resultado foi divulgado em toda a imprensa. Além disso, representantes capachos da USIMINAS acompanharam a apuração dos votos, mas abandonaram a sala quando viram a grande rejeição da proposta e a aprovação da greve.

Então nós é que perguntamos: por que mentir quanto ao resultado da assembleia? Quem está tentando atrasar a negociação?

- A USIMINAS entrou com vários pedidos no Judiciário até a véspera do dia 19 para tentar impedir a mobilização nas portarias e decretar a greve ilegal. **Mas, todos os pedidos foram negados e a greve manteve-se legal.**

- Chamou a Polícia Militar e P2 para tentar na base da repressão impedir o movimento e colocou toda sua chefia e seus arapongas para pressionar os trabalhadores.

MAS NADA DISSO IMPEDIU A MOBILIZAÇÃO

Os primeiros passos para a greve foram dados. Mesmo com toda a pressão das chefias, os trabalhadores participaram do movimento nas portarias, que atrasou a produção. E foi esse movimento que fez a USIMINAS pedir uma nova reunião com o Sindipa para discutir nossa pauta de reivindicação, pois, diferente do que a direção da usina fala em seu informativo distribuído no dia (19/12), ela não está preocupada com os trabalhadores, mas sim com seus lucros. E as ações da USIMINAS subiram mais de 87% enquanto nossos salários só diminuíam. Por isso, queremos aumento real e não esmola.

A Sanky e Convaço pediram nova reunião logo após a declaração da greve, mas não apresentaram novas propostas. A única coisa que fizeram foi aumentar uma merreca no abono, isso não é nova proposta, é esmola! Por isso, foram rejeitadas pelo Sindicato. Na sexta-feira, a Convaço agendou uma reunião no Ministério do Trabalho sobre a Campanha Salarial.



A MOBILIZAÇÃO DO DIA 19 É O EXEMPLO DE QUE É NA LUTA QUE GARANTIMOS NOSSAS REIVINDICAÇÕES